

NATURA ANUNCIA RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2004

São Paulo, 24 de fevereiro de 2005 – A Natura Cosméticos S.A. (Bovespa: NATU3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2004 (4T04) e do exercício de 2004. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em **base consolidada**, de acordo com a Legislação Societária.

Teleconferências:
28 de fevereiro 2005
10:00 h – português
12:00 h - inglês

**Relações com
Investidores:**

Helmut Bossert
helmutbossert@natura.net
Tel (55 11) 4446-2180

NATU3 – 24/02/05
Fechamento R\$ 75,50
Valorização pós IPO +113%

DESTAQUES DO 4T04

- A quantidade de unidades de produtos para revenda¹ aumentou de 40,7 milhões no 4T03 para 54,5 milhões no 4T04 (crescimento de 33,8%);
- A receita líquida foi de R\$563,8 milhões no 4T04 com crescimento de 29,6% na comparação com o 4T03 (R\$435,0 milhões);
- A margem bruta cresceu de 67,7% no 4T03 para 68,2% no 4T04;
- O EBITDA obtido no 4T04 foi de R\$142,5 milhões com crescimento de 30,0% na comparação dos trimestres (R\$109,6 milhões no 4T03). A margem EBITDA no 4T04 foi de 25,3% e a do 4T03 foi de 25,2%;
- O lucro líquido atingiu R\$99,3 milhões no 4T04.

DESTAQUES DE 2004

- A quantidade de unidades de produtos para revenda¹ em 2004 foi de 176,7 milhões, 36,7% superior a 2003 (129,3 milhões);
- Em 2004, a receita líquida cresceu 33,2%, passando de R\$1.328,9 milhões em 2003 para R\$1.769,7 milhões em 2004;
- A margem bruta cresceu de 65,5% em 2003 para 67,5% em 2004;
- O EBITDA obtido no ano de 2004 foi de R\$431,7 milhões com crescimento de 46,0% em relação ao ano de 2003 (R\$295,7 milhões) e a margem EBITDA foi de 24,4% contra 22,2% em 2003;
- O lucro líquido totalizou R\$300,3 milhões em 2004;
- O número total de consultoras² aumentou de 374,6 mil em 2003 para 433,0 mil em 2004, com crescimento de 15,6%.

(1) Total consolidado de unidades de produtos CFT para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(2) Posição ao final do ciclo 17 de vendas, inclui Argentina, Chile e Peru.

1. Sumário Financeiro – Dados Consolidados

Em R\$ milhões	4T04	4T03	Var %	2004	2003	Var %
Unidades Vendidas - Total de itens(em milhões) ¹	61,5	43,3	42,2	193,3	144,8	33,5
Unidades de produtos para revenda (em milhões) ²	54,5	40,7	33,8	176,7	129,3	36,7
Receita Bruta	801,3	620,6	29,1	2.539,7	1.910,1	33,0
Receita Líquida	563,8	435,0	29,6	1.769,7	1.328,9	33,2
Lucro Bruto	384,6	294,3	30,7	1.194,4	870,5	37,2
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>68,2</i>	<i>67,7</i>	<i>-</i>	<i>67,5</i>	<i>65,5</i>	<i>-</i>
Ebitda	142,5	109,6	30,0	431,7	295,7	46,0
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>25,3</i>	<i>25,2</i>	<i>-</i>	<i>24,4</i>	<i>22,2</i>	<i>-</i>
Lucro Líquido	99,3	28,4	249,1	300,3	63,9	370,1
Dívida/(Aplicação) Líquida	(91,1)	(19,0)	n/a	(91,1)	(19,0)	n/a
Total de consultoras ³ no Brasil (em milhares)	406,7	354,7	14,7	406,7	354,7	14,7
Total de consultoras ³ na América latina ⁴ (em milhares)	26,3	20,0	31,6	26,3	20,0	31,6

(1) Total de unidades vendidas, inclui além das unidades de revenda, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(2) Total consolidado de unidades de produtos CFT para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(3) Posição ao final do ciclo 17 de vendas.

(4) Argentina, Chile e Peru.

2. Dados do Setor no Brasil

Considerando o mercado alvo¹ da Natura, a receita líquida do setor no Brasil passou de R\$7.216,6 milhões em 2003 para R\$8.652,1 milhões em 2004, apresentando um crescimento de 19,9%.

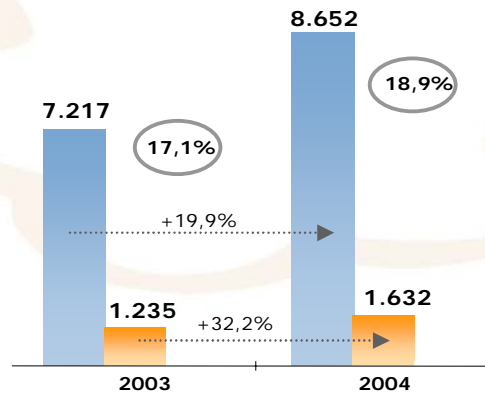
A participação da Natura neste mercado alvo passou de 17,1% para 18,9% na comparação dos períodos. Em 2004, considerando a categoria de Cosméticos e Fragrâncias nossa participação foi de 30,9% (29,0% em 2003). Já em Higiene Pessoal nossa participação cresceu para 9,9% (8,4% em 2003).

Podemos atribuir o bom desempenho da Indústria no período a alguns fatores:

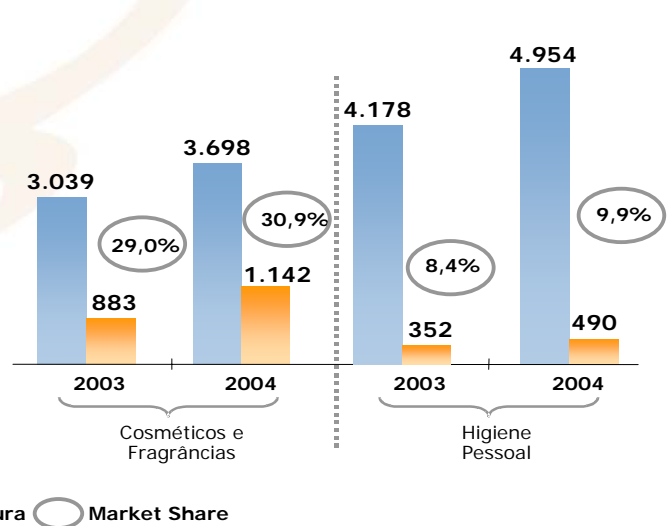
- Recuperação do PIB, em particular do crescimento do consumo das famílias;
- Capacidade de inovação da indústria atraindo cada vez mais novos consumidores; e
- Efeitos demográficos que continuam a exercer influência positiva na demanda, tais como o envelhecimento da população e a crescente participação da mulher no mercado de trabalho.

Mercado Alvo¹ Brasil – Receita Líquida em R\$ milhões

Mercado Alvo



Mercado Alvo - por Categoria



Fonte: Sipaesp, ABIHPEC.

(1) Mercado Alvo: Cosméticos, Perfumes e Higiene Pessoal (Cuidados com a Pele, Protetor Solar, Maquiagem, Perfumes, Fragrâncias, Cuidados para o cabelo, Creme de Barbear e Desodorantes) – exclui Fraldas, Esmaltes para Unhas, Absorventes, Tinturas para Cabelos e Higiene Oral.

3. Panorama de Vendas

3.1- Receita Bruta

A receita bruta da Natura no 4T04 foi de R\$801,3 milhões, com crescimento de 29,1% em relação ao mesmo período de 2003 (R\$620,6 milhões). No exercício de 2004, a receita bruta totalizou R\$2.539,7 milhões, apresentando um crescimento de 33,0% em relação à receita bruta de R\$1.910,1 milhões obtida em 2003.

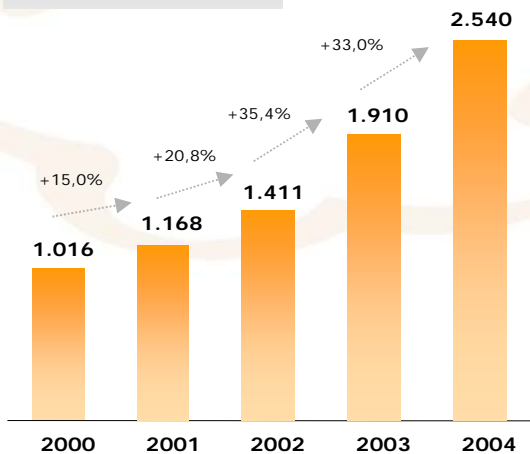
A procura concentrada em algumas linhas de produtos ocasionou gargalos de produção e o não atendimento de pequena parcela da demanda. Como consequência, o crescimento percentual da receita bruta no 4T04 (29,1%) ficou ligeiramente abaixo da taxa de crescimento que vínhamos apresentando ao longo do ano.

Abaixo ilustramos a evolução da receita bruta, sua abertura por categoria e por região, bem como a evolução do número de nossas consultoras.

Evolução da Receita Bruta e do Total de Consultoras - Consolidado

Receita Bruta - R\$ milhões

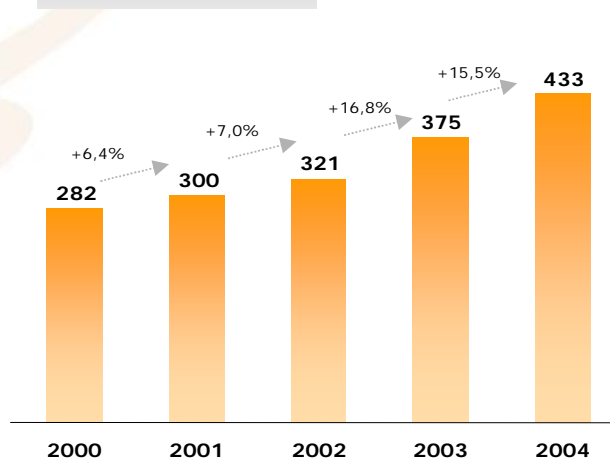
CAGR (00-04) = 25,7%



Nota: para 2000 os dados se referem a Natura Empreendimentos.

Total de Consultoras - milhares

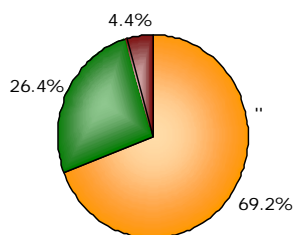
CAGR (00-04) = 11,3%



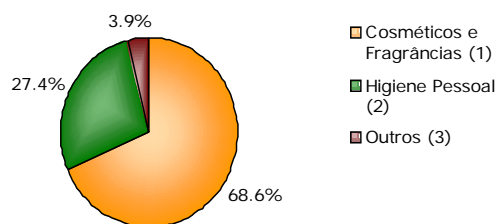
Nota: número de consultoras ao final do ciclo 17 de vendas.

Receita Bruta – Abertura por categoria

Abertura por categoria - 2003



Abertura por categoria - 2004



(1) Fragrâncias, maquiagem, cremes e loções e proteção solar.

(2) Produtos para cabelos, sabonetes, desodorantes, produtos para barbear e higiene oral.

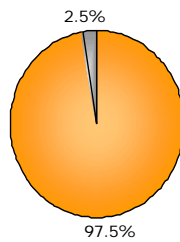
(3) Primordialmente material de apoio à venda, amostras, demonstradores, acessórios ("necessaires", bolsas, etc), Crer pra Ver e vendas da Flora Medicinal.

Por categoria, o crescimento das vendas de produtos de higiene pessoal, no ano de 2004, continuou sendo ligeiramente superior ao verificado em cosméticos e fragrâncias.

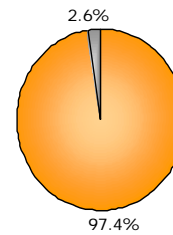


Receita Bruta – Abertura por região

Abertura por região - 2003



Abertura por região - 2004



■ Brasil
■ América latina

Por região, as vendas na América Latina representaram 2,6% em 2004, comparadas a 2,5% em 2003.

3.2- Evolução das vendas em unidades físicas no Brasil

Para melhor entendimento da evolução das vendas físicas, passaremos a divulgar o conceito de unidades de produtos CFT para revenda. Essas unidades referem-se a itens CFT revendidos pelas consultoras Natura, excluindo, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

Unidades de produtos CFT para revenda no Brasil - milhões de unidades

	2004	2003	Var %
1T	34,8	24,7	41,0%
2T	41,6	30,3	37,5%
3T	43,6	32,4	34,8%
4T	53,4	39,9	34,0%
Total	173,4	127,2	36,4%

3.3- Evolução da receita bruta, Consultoras e Produtividade - Brasil

No mercado interno, a receita bruta foi de R\$2.472,0 milhões em 2004, representando 97,3% da receita total, com crescimento de 32,9% em relação ao ano de 2003 (R\$1.860,3 milhões).

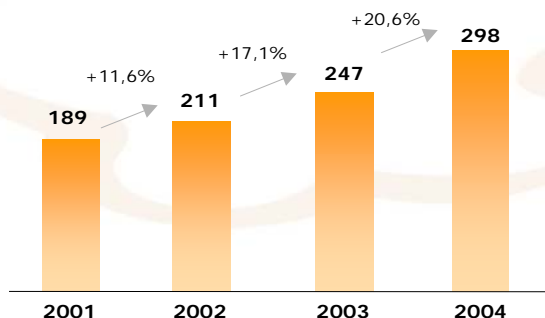
Este crescimento pode ser decomposto em: (1) aumento de 20,7% no número de consultoras ativas média, alcançando 298,4 mil em 2004, e (2) de 10,2% na produtividade média por consultora ativa, na comparação dos períodos.

Os gráficos abaixo demonstram o crescimento contínuo do número de consultoras ativas média e a evolução da produtividade:

Evolução do Número de Consultoras e da Produtividade (Brasil)

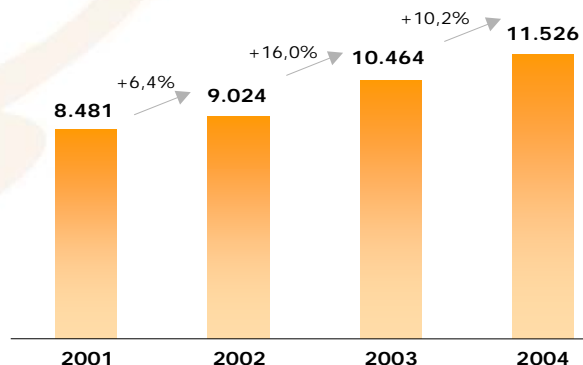
Consultoras ativas média¹ - milhares

CAGR (01-04) = 16,4%



Produtividade² Brasil - R\$

CAGR (01-04) = 10,8%



(1) Consultoras ativas média: corresponde ao número de consultoras que fizeram ao menos um pedido ao mês. O número representa a média das consultoras ativas em 2003 e 2004.

(2) Produtividade: venda em R\$ apurados a preços finais para o consumidor por consultora ativa média do período.

4. Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)

O custo das mercadorias vendidas, em relação à receita líquida, passou de 32,3% no 4T03 para 32,0% no 4T04. Na comparação anual, o CMV, em relação à receita líquida passou de 34,5% em 2003 para 32,6% em 2004.

Composição do CMV (% da receita líquida)

Item	4T04	4T03	2004	2003
MP/ME*	26,2	26,7	26,0	27,5
Mão Obra	2,2	2,2	2,4	2,6
Depreciação	1,0	1,1	1,2	1,5
Outros	2,6	2,4	2,9	2,9
Total	32,0	32,3	32,5	34,5

* Matéria-prima/ material de embalagem

No 4T04, o custo em termos percentuais da receita líquida apresentou uma ligeira redução em relação ao 4T03. No ano de 2004, os fatores que contribuíram para a redução do CMV sobre a receita líquida foram, primordialmente: (i) ganhos de eficiência e de escala, (ii) a melhor gestão da margem, (iii) a valorização do real com relação ao dólar e (iv) pequena redução da carga tributária, em particular no custo das mercadorias vendidas, com o efeito positivo do crédito do PIS e da Cofins embutido nos preços dos fornecedores.

5. Lucro Bruto

O lucro bruto auferido no 4T04 foi de R\$384,6 milhões, com crescimento de 30,7% comparados aos R\$294,3 milhões obtidos no 4T03. A margem bruta elevou-se de 67,7% no 4T03 para 68,2% no 4T04.

No ano de 2004 o lucro bruto foi de R\$1.194,4 milhões, sendo 37,2% superior aos R\$870,5 milhões obtidos em 2003. A margem bruta elevou-se de 65,5% em 2003 para 67,5% no ano de 2004, conforme as razões expostas no item anterior.

6. Despesas com Vendas

Na análise do trimestre, as despesas com vendas apresentaram um aumento em relação à receita líquida, passando de 28,0% no 4T03 para 29,2% no 4T04. Este aumento foi devido fundamentalmente ao maior investimento no programa de marketing.

Tanto em 2003 quanto em 2004, as despesas com vendas permaneceram estáveis em 30,3% relativamente à receita líquida. Os ganhos obtidos com o aumento de 10,2% na produtividade de nossas consultoras foram revertidos na intensificação do programa de marketing.

7. Despesas Administrativas

Em relação à receita líquida, as despesas administrativas apresentaram uma redução passando de 14,7% no 4T03 para 13,6% no 4T04. Nos exercícios de 2003 e 2004 as despesas administrativas passaram de 13,6% para 12,3%.

Ao comparar os resultados de 2003 e 2004 dois efeitos devem ser considerados:

- (1) Ao longo do exercício de 2003, os resultados da Natura Inovação não eram consolidados na Natura Cosméticos. Para uma melhor comparação deve-se eliminar a margem de lucro da Natura Inovação, que foi registrada nas despesas administrativas da Natura Cosméticos no ano de 2003.
- (2) No ano de 2004, estão registradas as despesas relativas ao processo de abertura de capital no valor de R\$9,3 milhões. No 4T04 estas despesas somaram R\$2,5 milhões.

Ao eliminar estes dois efeitos, as despesas administrativas em relação à receita líquida teriam sua participação reduzida em 0,5%, passando de 12,3% em 2003 para 11,8% em 2004. Na comparação trimestral, as despesas administrativas teriam aumentado sua participação na receita líquida de 13,0% no 4T03 para 13,2% no 4T04.



8. Participação dos Colaboradores e Administradores no Lucro

Em bases mais comparáveis, incluindo a bonificação distribuída pela Natura Inovação em 2003, a participação dos colaboradores no lucro subiu de R\$24,1 milhões em 2003 para R\$35,4 milhões em 2004, portanto um crescimento de 46,9%, em linha com o crescimento do EBITDA.

9. EBITDA

No 4T04 o EBITDA somou R\$142,5 milhões (R\$109,6 milhões no 4T03), representando um crescimento de 30,0%. A margem EBITDA passou de 25,2% no 4T03 para 25,3% no 4T04, permanecendo praticamente constante.

O EBITDA do ano de 2004 foi de R\$431,7 milhões, apresentando expressivo crescimento de 46,0% em relação ao obtido no ano de 2003 (R\$295,7 milhões). A margem EBITDA foi de 24,4% em 2004 contra 22,2% no ano de 2003.

10. Lucro Líquido

No 4T04 o lucro líquido alcançado foi de R\$99,3 milhões (R\$28,4 milhões no 4T03). No ano de 2004 o lucro líquido obtido foi de R\$300,3 milhões (R\$63,9 milhões em 2003).

Além da evolução da receita e das margens explicadas anteriormente, o aumento do lucro entre os períodos também foi devido: (i) ao final da participação das debêntures subordinadas no lucro (resgatadas em 02 de março de 2004) e à (ii) redução do endividamento líquido médio verificado na comparação dos períodos. A margem líquida passou de 4,8% em 2003 para 16,8% em 2004. O lucro líquido consolidado por ação (excluindo-se as ações em tesouraria) foi de R\$3,54 em 2004.

11. Investimentos

2004 - Os investimentos em 2004 totalizaram R\$83,1 milhões. Os destaques ficaram por conta das obras de construção do novo armazém vertical, cuja inauguração está prevista para o final do primeiro trimestre deste ano.

2005 - Para este ano o programa de investimentos, estruturado ao longo do ano de 2004, será de R\$120 milhões. Estes investimentos objetivam tornar o processo logístico mais flexível, capacitando-nos a melhor suprir os picos de demanda. Os principais investimentos programados para 2005 são: (i) conclusão das obras do novo armazém vertical no primeiro trimestre (ii) uma nova linha automática de separação de pedidos (picking), que estará pronta no final do primeiro semestre, (iii) aumento na capacidade de manufatura e automação de processos produtivos e (iv) tecnologia da informação (TI), aplicada às várias áreas da companhia.



12. Expansão Internacional

OPERAÇÕES NA AMERICA LATINA (Argentina, Chile e Peru)

Destaques Financeiros – US\$ milhões

	4T04	4T03	Var %	2004	2003	Var %
Unidades de produtos para revenda(em mil) ¹	1.063,8	759,0	40,2%	3.349,1	2.137,9	56,7%
Receita Líquida	5,8	4,1	41,2%	18,5	12,2	52,0%
Resultado Operacional	-1,2	-1,0	24,2%	-3,3	-3,2	3,6%
Margem Operacional	-20,7%	-23,5%	-	-17,7%	-26,0%	-

(1) Total consolidado de unidades de produtos CFT para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, dentre outros.

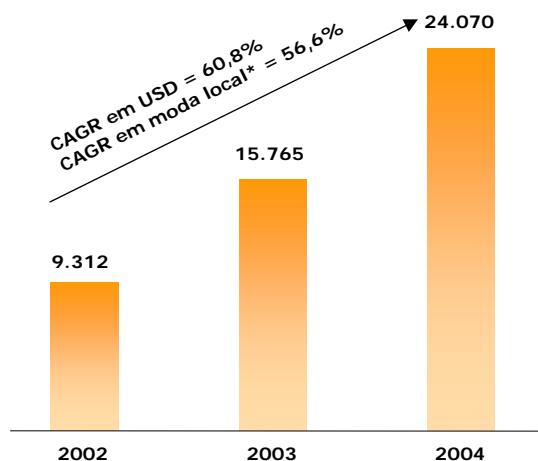
Nossas operações na América Latina tiveram um crescimento em moeda local (ponderado pela participação em dólar de cada operação em 2004) de 48,1% no ano de 2004. O crescimento em dólar da receita líquida foi de 52,0%, sendo um pouco maior do que o verificado em moeda local como consequência da desvalorização do dólar frente às moedas destes países.

Como reflexo da diluição de custos fixos, o prejuízo operacional, como percentual da receita líquida, reduziu-se de (26,0%) em 2003 para (17,7%) em 2004.

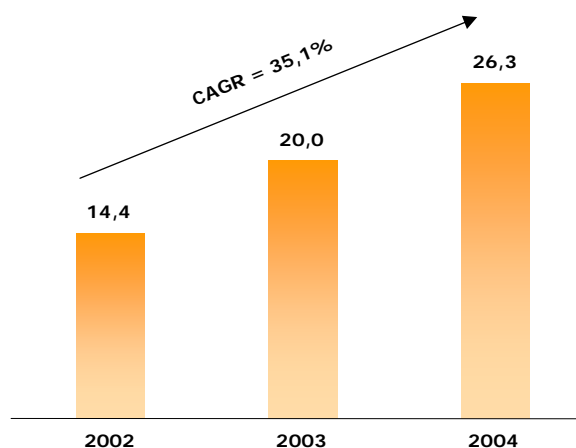
O número de consultoras cresceu 31,6% passando de 20,0 mil em 2003 para 26,3 mil no ano de 2004.

Operações Internacionais: Receita Bruta e Consultoras

Receita Bruta (Op. Internacionais) - US\$ mil



Consultoras (Op. Internacionais) - milhares



(*) Crescimento em moeda local ponderado pela participação em dólar de cada operação em 2004.

Nota: número de consultoras ao final do ciclo 17 de vendas.

13. Fluxo de Caixa

A geração de caixa bruta¹ no exercício de 2004 foi de R\$ 385,6 milhões, 60,6% superior ao registrado no exercício anterior. Deste total, R\$99,4 milhões foram destinados ao capital de giro e ao realizável e exigível a longo prazo e R\$83,1 milhões foram investidos em aquisições de imobilizado.

O volume empregado no capital de giro deveu-se primordialmente ao aumento nas contas de clientes e de estoques, conseqüência direta do aumento das vendas.

Encerramos o ano de 2004 com uma geração de caixa livre² de R\$203,1 milhões.

Nota 1: (Lucro líquido do exercício) + (Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais).

Nota 2: (Caixa líquido gerado nas atividades operacionais) – (Atividades de investimento)

14. Dividendos – Juros sobre Capital Próprio (JCP)

O Conselho de Administração (CA), em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2005, deliberou a distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto total R\$ 216.352,1 mil (R\$211.935,8 mil líquidos), representando um pay out de 72,0% do lucro líquido e 106,5% da geração de caixa livre¹ do exercício de 2004.

Do total bruto de R\$216.352,1 mil, R\$86.765,7 mil já foram pagos em agosto de 2004, relativos ao resultado do primeiro semestre de 2004.

Referente ao segundo semestre de 2004, o CA deliberou a distribuição do montante bruto total de R\$129.586,4 mil, correspondentes a R\$1,528312942 por ação, a serem pagos no dia 05 de abril de 2005 após a aprovação pela Assembléia Geral Ordinária, sendo: (i) R\$113.577,0 mil na forma de dividendos, correspondendo a R\$ 1,339559989 por ação, isentos de tributação e (ii) R\$ 16.009,5 mil na forma de juros sobre capital próprio, correspondendo a R\$ 0,1887529535 por ação, ou R\$ 0,160440011 por ação, já excluído o Imposto de Renda devido, exceto para os acionistas que já sejam comprovadamente imunes ou isentos.

Nota 1: (Caixa líquido gerado nas atividades operacionais) – (Atividades de investimento)

15. Teleconferências

Português: Segunda-feira, 28 de fevereiro de 2005
10h00 – Horário Brasília
Tel: +55 (11) 2101-1490 (Código: Natura)

Inglês: Segunda-feira, 28 de fevereiro de 2005
12h00 – Horário Brasília
Tel: +1 (973) 582-2757 (Código: Natura ou 5563998)

As teleconferências serão transmitidas ao vivo por *webcast* no *site* da Companhia - www.natura.net/investidor.

Relações com Investidores:

Tel. (11) 4446-2180

Helmut Bossert, helmutbossert@natura.net

Ricardo Capella, ricardocapella@natura.net

Sandra Matsumoto, sandramatsumoto@natura.net

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pro-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



16. ANEXO I – Demonstração de Resultados do Exercício

NATURA COSMÉTICOS - Consolidado (R\$ milhões)

	4T04	%RL	4T03	%RL	Variação	2004	%RL	2003	%RL	Variação
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	801,3	100,0	620,6	100,0	29,1%	2.539,7	100,0	1.910,1	100,0	33,0%
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(237,5)	(29,6)	(185,6)	(29,9)	34,6%	(770,0)	(30,3)	(581,2)	(30,4)	32,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	563,8	100,0	435,0	100,0	29,6%	1.769,7	100,0	1.328,9	100,0	33,2%
Custo dos produtos vendidos	(179,2)	(31,8)	(140,7)	(32,3)	24,7%	(575,3)	(32,5)	(458,4)	(34,5)	25,5%
LUCRO BRUTO	384,6	68,2	294,3	67,7	30,7%	1.194,4	67,5	870,5	65,5	37,2%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(250,5)	(44,4)	(195,7)	(45,0)	28,0%	(796,2)	(45,0)	(610,0)	(45,9)	30,5%
Com vendas	(164,4)	(29,2)	(121,9)	(28,0)	33,2%	(535,9)	(30,3)	(403,0)	(30,3)	33,0%
Administrativas e gerais	(76,8)	(13,6)	(63,8)	(14,7)	27,9%	(216,9)	(12,3)	(180,5)	(13,6)	20,1%
Participação dos colaboradores no lucro	(7,1)	(1,3)	(8,1)	(1,9)	125,3%	(35,0)	(2,0)	(20,5)	(1,5)	71,0%
Remuneração dos administradores	(2,2)	(0,4)	(1,8)	(0,4)	52,4%	(8,4)	(0,5)	(5,9)	(0,4)	41,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	134,0	23,8	98,6	22,7	35,9%	398,2	22,5	260,5	19,6	52,8%
Despesas financeiras	(8,6)	(1,5)	2,3	0,5	-55,7%	(38,2)	(2,2)	(64,4)	(4,8)	-40,8%
Receitas financeiras	4,4	0,8	(6,1)	(1,4)	-23,3%	35,4	2,0	34,3	2,6	3,1%
LUCRO OPERACIONAL	129,8	23,0	94,8	21,8	36,9%	395,4	22,3	230,4	17,3	71,6%
Resultado não operacional	(0,1)	(0,0)	1,4	0,3	-1125,0%	(0,9)	(0,0)	1,5	0,1	-159,7%
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DAS DEBÊNTURES	129,8	23,0	96,2	22,1	34,9%	394,6	22,3	231,9	17,5	70,2%
Participação das debêntures	-	-	(54,3)	(12,5)	-90,2%	(7,2)	(0,4)	(127,7)	(9,6)	-94,4%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CSLL	129,8	23,0	41,9	9,6	209,8%	387,4	21,9	104,2	7,8	271,8%
IR/CSLL	(30,5)	(5,4)	(13,5)	(3,1)	110,5%	(87,1)	(4,9)	(40,4)	(3,0)	115,8%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS	99,3	17,6	28,4	6,5	249,3%	300,3	17,0	63,8	4,8	370,5%
Participação dos minoritários	-	-	0,1	0,0	-100,0%	0,0	0,0	0,1	0,0	-98,3%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	99,3	17,6	28,5	6,5	248,5%	300,3	17,0	63,9	4,8	370,1%
Depreciação	8,5	1,5	9,6	2,2	-11,5%	34,3	1,9	33,7	2,5	2,0%
EBITDA	142,5	25,3	109,6	25,2	30,0%	431,7	24,4	295,7	22,2	46,0%

17. ANEXO II – Balanço Patrimonial (31/12/2003 E 31/12/2004)

NATURA COSMÉTICOS SA - DADOS CONSOLIDADOS (R\$ MIL)

ATIVO	2004	2003	PASSIVO	2004	2003
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	29.592	34.072	Empréstimos e financiamentos	62.407	75.102
Aplicações financeiras	202.020	102.039	Fornecedores nacionais	76.971	55.384
Contas a receber de clientes	250.066	180.118	Fornecedores estrangeiros	4.172	2.139
Estoques	121.961	79.254	Fornecedores - partes relacionadas	-	5.304
Impostos a recuperar	18.158	8.525	Salários, participações e encargos sociais	65.265	41.563
Adiantamentos a funcionários	6.949	4.938	Obrigações tributárias	62.382	64.297
Partes relacionadas	-	1.275	Debêntures a pagar	-	102.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.630	22.096	Partes relacionadas	-	964
Outras contas a receber	6.063	5.214	Dividendos a distribuir	113.644	20.000
Total do circulante	656.439	437.531	Juros sobre o capital próprio a pagar	13.623	8.541
			Outras contas a pagar	42.331	24.243
			Provisão para perdas COM "swap"	6.138	9.012
			Total do circulante	446.933	408.719
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Partes relacionadas	-	3.382	Empréstimos e financiamentos	71.982	32.986
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	Debêntures a pagar	-	130.656
Valores a receber de acionista	172	-	Provisão para contingências	59.559	28.381
Incentivos fiscais	1.162	641	Provisão para perdas com controladas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.301	9.447	Outras contas a pagar	1.885	1.809
Impostos a recuperar	3.848	-	Total do exigível a longo prazo	133.426	193.832
Depósitos judiciais	24.256	14.595			
Outras contas a receber	1.716	1.715			
Total do realizável a longo prazo	52.455	29.780			
			PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	7	(30)
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	8.707	2.809	Capital social	230.762	56.387
Imobilizado	298.822	253.739	Reservas de capital	112.016	9.998
Total do permanente	307.529	256.548	Reservas de lucros	93.279	54.953
			Total do patrimônio líquido	436.057	121.338
TOTAL DO ATIVO	1.016.423	723.859	TOTAL DO PASSIVO	1.016.423	723.859

18. ANEXO III – Demonstração de Fluxo de Caixa

NATURA COSMÉTICOS SA - DADOS CONSOLIDADOS

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2004	2003
Lucro líquido do exercício	300.294	63.884
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	34.340	33.673
Variações monetárias e cambiais líquidas	7.353	(14.076)
Provisão decorrente dos contratos de "swap"	4.243	36.581
Provisão para contingências	33.052	16.551
Provisão estoque obsoleto	7.007	588
Outras provisões	1.420	2.762
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.634)	(3.528)
Valor do resultado na venda de ativo permanente	1.828	1.596
Remuneração de debêntures, líquida dos impostos	5.743	102.170
Participação de minoritários	(1)	(60)
	385.645	240.141
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Circulante		
Contas a receber	(68.455)	(23.042)
Estoques	(49.715)	(5.406)
Outros ativos	532	1.304
Realizável a longo prazo:		
Depósitos judiciais	(9.073)	(11.296)
Outros ativos	115	3.934
Subtotal	(126.596)	(34.506)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Circulante		
Fornecedores	19.099	4.417
Salários e encargos sociais	21.691	8.498
Obrigações tributárias	(20.705)	6.183
Outros passivos	8.517	(21.769)
Exigível a longo prazo		
Outros passivos	(1.448)	(1.432)
Subtotal	27.154	(4.103)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	286.203	201.532
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado	(76.886)	(23.891)
Investimentos	(6.179)	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(83.065)	(23.891)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução em empréstimos de curto e longo prazos	(9.130)	(82.458)
Pagamento de dividendos	(130.003)	(9.103)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(11.403)	(3.292)
Remuneração de debêntures	-	(4.080)
Venda de ações em tesouraria	630	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(149.906)	(98.933)
Incorporação da Natura Empreendimentos S.A. e Natura Participações S.A. via acervo líquido	42.269	-
AUMENTO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES	95.501	78.708
Saldo inicial do caixa	136.111	57.403
Saldo final do caixa	231.612	136.111
VARIAÇÃO NO CAIXA	95.501	78.708
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	84.378	13.468
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	12.061	9.657
Pagamentos de contratos de "swap"	9.170	8.134